

Caridade em acção



SUMÁRIO

- Recebendo para dar
- A importância da educação cristã
- Movimento do Hospital do Bongo
- Assistência Social Adventista
- Obra assistencial em Moçambique
- A Verdade Presente
- Aqui S. Tomé

CARIDADE EM ACÇÃO

Publicação Anual editada pela:

PUBLICADORA ATLÁNTICO, S.A.R.L.
RUA JOAQUIM DIAS DE SOUSA RI-
BEIRO, LOTE 18, 1.º — SACAVEM

Director:

JOAQUIM DIAS DE OLIVEIRA GRILO

Composição e Impressão:

ANTUNES & AMILCAR, LDA.

Alam. D. Afonso Henriques, 1-C — LISBOA

Preço 7\$50

Ano II N.º 1

1974

FACTOS E NÚMEROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

segundo o seu último relatório
estatístico mundial

EXTENSÃO GEOGRÁFICA

Países em que exerce a sua actividade:	193
Número de países existentes no Mundo segundo as Nações Unidas:	225

OBRA MÉDICA

Hospitais e Sanatórios:	140
Ambulâncias e dispensários:	182
Lanchas e aviões missionários:	10
Médicos e dentistas missionários:	1 113
Doentes internados:	473 408
Consultas externas:	4 673 693

OBRA DE ASSISTENCIA

Pessoas socorridas:	8 208 536
Peças de vestuário oferecidas:	10 037 590
Valor de géneros alimentícios distribuídos:	115 311 700\$00

OBRA EDUCATIVA

Número de escolas primárias:	3 769
Número de escolas secundá- rias e superiores:	463
Número de professores:	17 881
Número de alunos:	380 025

RECEBENDO PARA DAR

Juvenal Gomes

Secretário-Tesoureiro das Missões
Adventistas do Sétimo Dia de Angola

Cada ser humano tem uma tarefa a desempenhar na vida. Pena é que nem todos os homens descubram esta verdade. Quando uma pessoa se convence de que tem uma tarefa específica a desempenhar, todas as suas forças se concentram em torno de um ideal e a sua vida se transforma.

O Cristianismo prescreve que se tenha em consideração os interesses materiais do nosso semelhante e o bem da sua alma. Assim, S. Paulo, escrevendo aos crentes da Igreja de Filipos, dava a seguinte orientação: «Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros; de sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus...» (Filipenses 2:4, 5). E, na primeira carta dirigida a Timóteo, ele dizia: «Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem põham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus... que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna». (I Timóteo 6:17-19).

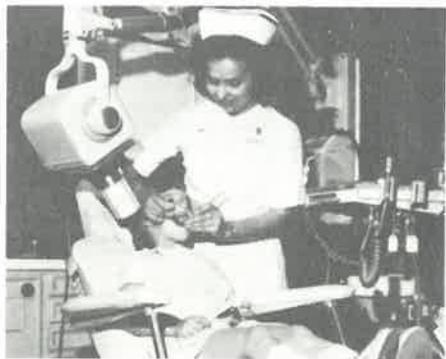
Estes conselhos eram inspirados no exemplo de Cristo. Com efeito, Jesus Cristo possuía um ideal dominador ao

qual consagrou todas as energias da Sua vida. Com incansável paciência e assistência compassiva, ia ao encontro dos homens nas suas necessidades. Pelo suave contacto da Sua graça, bania da alma o desassossego e a dúvida, comunicava paz e alento aos tristes, aos aflitos, aos necessitados e angustiados. Toda a Sua vida foi uma manifestação dos atributos do Seu amor e da Sua misericórdia.

Na providência de Deus, os acontecimentos têm sido ordenados de maneira que «sempre tenhamos connosco os pobres» (S. Mateus 26:11) e isto para nos proporcionar a oportunidade de cultivarmos a bondade e a compaixão de Cristo, aproximandó-nos dos pobres, dos desafortunados, dos doentes e sofredores. Deus nos comunica as suas bênçãos a fim de



Clínica móvel em funcionamento no noroeste do Brasil



Uma clínica móvel adventista em actividade

que as possamos transmitir a outros. Quando Lhe pedimos «o pão nosso de cada dia», Ele olha para o nosso coração a ver se o repartiremos com os mais necessitados do que nós.

Jesus disse que «a vida de um homem não consiste na abundância das coisas que possui» (S. Lucas 12:15). Alguém afirmou que «o dinheiro é um bom escravo mas um mau senhor». O dinheiro tem, sem dúvida, o seu lugar e o seu poder, mas nunca deve governar. A cobiça endurece o coração e mata os impulsos nobres e destrói as qualidades vitais da existência. Vivemos numa época em que se faz dinheiro de tudo, não só de coisas materiais, como, até, da influência, do saber, da dedicação, do amor. Mas realmente o que se vende é o que se relaciona materialmente com estas coisas, porque o dinheiro que é material, não nos oferece senão matéria. O que há de verdadeiro, de sincero, de profundo, jamais se vende ou se compra por dinheiro. Não se faz, não se pode fazer comércio das coisas espirituais. O dinheiro e as vantagens materiais que Deus nos oferece não devem ser considerados como fins mas como meios. Despertámos para a vida de mãos vazias e dela sairemos também de mãos vazias. Em boa verdade,

Deus é Quem tudo possui. Ele nos constitui administradores do que Lhe pertence durante o curto período de tempo que passamos nesta terra. Tudo o que possuímos é apenas um empréstimo de Deus, e, quando perdemos de vista esta verdade, tornamo-nos cobiçosos e avaros.

O melhor antídoto contra o egoísmo e contra a insatisfação consiste em destinar regularmente uma parte das nossas receitas à extensão do bem sob todas as suas formas. Só seremos verdadeiramente felizes, material e espiritualmente, quando contribuirmos para espalhar, ao redor de nós, a verdade, a justiça, a esperança e a fé, lembrando-nos sempre que «aquilo que o homem semear, isso também ceifará» (Galatas 6:7).

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer, de coração, a todos os nossos Amigos que, generosamente e alegremente, nos têm ajudado no passado, quer através dos seus donativos quer através das suas palavras de estímulo que nos animam a prosseguir em nossa tarefa de sermos pão para o faminto, vestuário para o nú, remédio para o doente, conforto e paz para o desanimado e aflito, enfim, o amigo sempre perto de quem se sente só.

BEM HAJAM !



Distribuição de medicamentos feita pelos adventistas através de uma das suas lanchas na região central do Amazonas

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Eng. Joaquim Nunes Ramos
Director do Colégio Adventista
do Huambo (Nova Lisboa)

Nos tempos difíceis que atravessamos a grande preocupação para os pais, professores e autoridades deve ser facilitar aos jovens de hoje a possibilidade de serem homens e mulheres honrados, conscientes, responsáveis e cristãos. Os jovens serão no futuro o que nós façamos deles hoje.

Isto implica uma tremenda responsabilidade para pais e professores, isto é, para os que têm a seu cargo preparar os jovens para ocupar cargos de responsabilidade no futuro.

São necessárias muita sabedoria e perseverança nestes dias em que a vida se tem complicado de tal maneira que a juventude nem sempre vê com clareza o

caminho que deve seguir, em que há mil tentações e mil desvios.

A educação é muito importante porque a mesma, boa ou má, perfeita ou deficiente, que os jovens recebam determinará em grande parte, e às vezes definitivamente, a posição que eles irão adoptar ao enfrentar a vida e as obrigações que esta impõe.

Portanto, se a educação é importante, também é importante, e muito mais, que a educação seja o que deve ser.

A educação vai além da simples aquisição de conhecimentos, tem que ver com a própria vida, alcança a nobreza de pensamentos, a pureza de intenções, tem que ver com a forma como o indivíduo



Colégio Adventista do Huambo (Nova Lisboa)

se relaciona com os seus semelhantes e com o seu Criador.

A escritora cristã Helena G. White declarou: «A verdadeira educação significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmónico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.» (Educação, pág. 13).

A educação não se acha completa a não ser que o corpo, a mente e o coração se achem igualmente educados.

Quando os israelitas se estabeleceram em Canaã, misturaram-se com os povos

pagãos e aprenderam as suas obras. Serviram os ídolos das nações e não foram fiéis ao concerto com Deus. Os pais e as mães em Israel tornaram-se indiferentes às obrigações para com Deus e às obrigações para com os filhos.

Em virtude de várias influências, muitos dos jovens hebreus recebiam uma educação diferente daquela que Deus projectara para eles e aprenderam os costumes dos gentios.

Para defrontar este mal foram fundadas por Samuel as chamadas escolas dos profetas que se destinavam a servir como uma barreira contra a espalhada corrupção, a proverem o bem-estar moral e espiritual da mocidade e proverem a futura prosperidade da nação.



Alguns membros do Corpo Docente do Colégio Adventista do Huambo



Colégio Adventista do Huambo — Edifício da secção primária



Colégio Adventista do Huambo — Numa das aulas da secção primária



Nova Lisboa — Escola Cristã de Férias para crianças



Colégio Adventista do Huambo — Alunos da secção secundária

O mesmo se passa nos dias de hoje em que a juventude está rodeada de perigos cada vez maiores e mais numerosos.

A educação cristã é uma poderosa barreira contra o esmagador materialismo dos nossos dias.

Os Adventistas do Sétimo Dia mantêm que qualquer sistema educativo que simplesmente ensina a falar, escrever e contar, mas omite religião, é extremamente deficiente. Por essa razão, os Adventistas do Sétimo Dia devotam grande esforço, tempo e dinheiro à educação cristã. Fazem da educação um dos proeminentes aspectos da sua obra mundial, porque crêem que o educar das crianças, e jovens nos princípios de vida cristãos, é uma das principais missões da Igreja no mundo.

Colégio Adventista do Huambo — Uma das classes em funcionamento



Movimento do Hospital do Bongo em 1973

Consultas	14 573
Tratamentos e curativos	89 527
Injecções	34 673
Radiografias	253
Análises	1053
Doentes hospitalizados	3369
Dias de hospitalização	26 406
Caridade	451 780\$00

Vista aérea da Missão do Bongo



Médicos do Hospital do Bongo



Hospital do Bongo — Realizando uma operação



Hospital do Bongo — Aguardando a consulta externa

ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA

por Eugénio Rodriguez

Dizia Evelyn: «Deus não Se impõe. Apenas propõe, convida, fala... E é tão fácil fazer de conta que não se ouve!...»

É perante o sofrimento do seu semelhante que o homem religioso traduz a sua vida cristã em realidades humanas de beneficência e revela ter ouvido a Deus na pessoa do que sofre.

É assim que as sociedades de Beneficência e de Temperança Adventistas espalham pelo mundo um gesto de simpatia positiva e digna onde quer que surja, imprevista, a catástrofe.

Seja-nos permitido citar um exemplo. O maior terremoto conhecido desde há quarenta anos teve lugar em Maio de 1970 no Peru, cujo balanço, segundo as informações da Imprensa, foi de 60 000 mortos, além de outros 80 000 sinistrados.

Os Adventistas do Sétimo Dia, através dos seus organismos de Socorrismo Voluntário e Dorcas, foram os primeiros a chegar ao lugar do desastre. Eis aqui a estatística da participação adventista:

- 3000 refeições diárias
- 315 grandes tendas de campanha e milhares de cobertores
- 10 toneladas de roupa e milhares de outros utensílios
- 60 000 sinistrados atendidos durante meses pelos adventistas
- 800 quilómetros de canais de regadio reparados
- 10 poços cavados
- 70 escolas reconstruídas
- 27 quilómetros de estradas reparados
- 450 quilómetros de caminhos de montanha acondicionados

- 2 pontes concertadas
- 52 casas e numerosas fábricas e oficinas reconstruídas
- 1 clínica aberta em Casena

Outros nomes: Chile, Brasil, Jugoslávia, Itália, Espanha...

A Igreja Adventista faz o seu acto de presença onde quer que terremotos ou acidentes assolem uma ou outra parte dos cinco continentes.

(Continua na página 15)



Leproso de uma das sete leprosas adventistas de África

No sentido de valorizar a mulher em África o governo de Moçambique, através do Serviço Extra Escolar, tem construído inúmeros postos com salas de aulas para alfabetização, corte e costura, puericultura, arte culinária, higiene, etc. Nos clichés a seguir, apresentamos vários aspectos de um grupo de senhoras adventistas que voluntariamente têm prestado a sua colaboração na ministração destas aulas na unidade 16, no populoso bairro de Xipamanine, em Lourenço Marques.



OBRA ASSIS

Durante 1973 realizou-se na Fundação Gulbenkian, em Lourenço Marques, o Congresso da Mulher da África Austral, com a presença de representantes de Angola, República da África do Sul, Sudoeste Africano, Rodésia, Suazilândia e Moçambique. Além dos muitos temas assistenciais debatidos, foi montada uma exposição dos trabalhos efectuados, no sector, em toda a África meridional. As fotos abaixo mostram aspectos das actividades dos Adventistas do Sétimo Dia na referida exposição.



ASSISTENCIAL EM MOÇAMBIQUE

por Henrique Berg

Director das Missões Adventistas
do Estado de Moçambique

Beira é o segundo centro populacional de Moçambique. A ela acorrem anualmente milhares de pessoas vindas das povoações do interior em busca de melhores condições de vida. Os agrupamentos que formam nos arredores da cidade necessitam de atenção. A Obra Assistencial Adventista prepara-se para prestar a sua colaboração. Na foto, lançamento da Pedra Fundamental de um dispensário médico com salas de aula anexas para cursos de higiene, nutrição, puericultura, recuperação de alcoólicos, etc. A Obra está orçada em mais de mil contos e está situada junto à estrada internacional que liga a Beira à Rodésia no bairro da Manga.



Na Zambézia, o Dispensário Médico de Munguluni, mesmo enfrentando os serviços de reforma e melhoramentos do prédio, apresentou o seguinte relatório de atendimento durante os últimos nove meses de 1973:

Consultas	1724
Tratamentos	2673
Curativos	1673
Injecções	2160
Palestras Educativas	223

ALGUNS DADOS GERAIS DO TRABALHO ASSISTENCIAL EM MOÇAMBIQUE :

Número de pessoas ajudadas (excepto Dispensário)	38 895
Roupas distribuídas	12 559
Donativos dados	32 488,00
Palestras Educativas	22 450
Cursos «Como Deixar de Fumar em 5 Dias»	3

A todos os nossos colaboradores o
nosso MUITO OBRIGADO.

Que Deus vos recompense !



A VERDADE



Colégio adventista de Solusi, na Rodésia



Africanos educados numa missão adventista



Clínica Móvel Adventista na Rodésia

Numa pequena cidade de certa região aurífera um carroceiro que passava pela rua principal tropeçou numa pedra exposta por pesada chuva. Abaixando-se para remover a pedra, o homem viu que era uma pepita de ouro puro, com mais ou menos dez quilos de peso. Centenas de pessoas passavam por cima da pedra, diariamente, sem saber do seu valor. A chuva expoz a pedra e revelou o que ela era.

Muitas pessoas sem o saber passam por cima de bênçãos e verdades de Deus mais preciosas que o ouro. Amiúde nós homens deixamos de ver as bênçãos do céu, não reconhecemos verdades divinas. Mas a verdade é sempre verdade, assim como o ouro é sempre ouro. Algumas verdades têm o elemento tempo a elas ligado. Elas são especialmente importantes em certos tempos, e no tempo próprio são postas em relevo. As Escrituras falam da verdade presente. Lemos: «Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.» (II Pedro 1:21).

Alguns perguntam: «Por que dar ênfase á segunda vinda de Cristo? Não diz a Bíblia que «daquele dia e hora ninguém sabe?» Mesmo que pudesse saber, que adianta falar tanto dela? Se vivemos vida recta e estamos preparados para morrer, que mais nos é necessário?»

Estas perguntas são evidentemente honestas e devem ter respostas honestas. O nosso texto fala da verdade presente. Algumas verdades são sempre igualmente

PRESENTE

Antônio Baião

Director dos Programas Radiofônicos
de «A Voz da Esperança»

te verdadeiras, e sempre têm aplicação. Por exemplo, a verdade de que há um Deus, de que devemos amá-!O, de que o homem deve arrepender-se dos seus pecados. Estas verdades devem ser sempre pregadas. Mas há outras verdades que têm aplicação temporária e por vezes aplicação local. Elas são de importância no tempo para o qual foram dadas. Nos dias de Noé, por exemplo, o mundo foi advertido de um dilúvio vindouro e Noé recebeu ordem de pregar a mensagem da advertência. A mensagem do dilúvio era verdade presente naquele tempo. Era ela importante? Sim. Ordenou-a Deus? Sim. Abençoou Deus a Noé por pregá-la? Deveras abençoou.

Outro exemplo: Quando Deus enviou Jonas a Ninive, a mensagem confiada ao profeta foi: «Ainda quarenta dias e Ninive será subvertida». (Jonas 3:4). Era verdade isso? Sim. Por acaso esse anúncio fora verdade cem anos antes? Não. Ele era verdade naquele tempo. Era importante a mensagem? Sim. Deus a usou para salvar a cidade. Suponhamos que por haver Deus abençoado Jonas ao dar a mensagem a Ninive, tivesse o profeta continuado pregando a mensagem nos anos seguintes. Teria a pregação sido verdadeira? Não. Ela não poderia ter sido verdadeira depois que Ninive se arrependeu.

Pregamos a verdade presente hoje se pregamos a volta de Cristo e os acontecimentos relacionados com aquele grande dia de glória. O próprio Salvador

declarou que certos sinais nos advertiriam da Sua volta.

Se coisas tais foram reveladas ao povo de Deus antes que acontecessem, será razoável crer que o grande dia final — o dia da substituição de um mundo por outro — virá sem uma mensagem de advertência? O dia de juízo, a segunda vinda de Cristo, a ressurreição dos mortos, o fim da presente ordem de coisas, são acontecimentos que as Escrituras dizem que hão-de ocorrer um dia. «Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há-de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos». (Actos 17:31. «Porque o Filho do homem virá na glória de Seu Pai, como os Seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras». (Mateus 16:27). «Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.» (S. João 5:28, 29).



Um dos aviões para serviço médico nas Missões Adventistas de Africa

tivessem negligenciado fazê-lo, seriam impedidos de nele entrar. E sabes porquê? Simplesmente porque Jesus Se identificou com os sofredores, e considera como tendo sido feito a Ele o que fizeres por aqueles que precisam de ti, ou como sendo-Lhe negado o que deixares de fazer pelo teu próximo em necessidade.

Se ajudares o teu próximo de todo o teu coração, como a Jesus — não Lhe darias o melhor que tivesses? — Ele te recompensará. E poderás ouvir do teu Salvador esta maravilhosa saudação: «Vem, bendito de Meu Pai, possuir por herança o reino que te está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome e deste-Me de comer; tive fome e deste-Me de beber; era estrangeiro e hospedaste-Me; estava nu e vestiste-Me; adoeci e visitaste-Me; estive na prisão e

foste ver-Me.» (Evangelho de São Mateus, capítulo 25, versículos 34 a 36).

Nesta bela ilha de São Tomé, superpovoada, as necessidades básicas das classes mais pobres são tremendas. Há muitas pessoas idosas vivendo em péssimas condições; há muitas crianças subalimentadas; há muita superstição, muito vício, muito erro, apesar dos elevados índices de escolaridade. Há, acima de tudo, muita sede de conhecer o Evangelho eterno de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E Jesus Cristo «andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.» (Actos dos Apóstolos, capítulo 10, versículo 38).

Por isso desejamos continuar a levar avante o programa estabelecido pelo humilde Mestre da Galileia. Ele mesmo recompensará abundantemente todos quantos queiram seguir os Seus passos.



Escola Primária Adventista de S. Tomé — Na hora do recreio

Assistência Social Adventista

(Continuação da página 7)

Entretanto, não é necessário que uma calamidade nacional ou internacional aconteça, para que a corajosa e humanitária acção da Beneficência Adventista seja requerida.

Na maior parte das cidades de todas as nações, e sem discriminação, a Liga Internacional de Temperança desenvolve a sua acção humilde, mas efectiva, ajudando vítimas a libertar-se do flagelo do tabaco.

É conhecido o famoso «Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar».

Neste último ano (1973), em Lisboa, Porto, Coimbra, Madeira e noutros locais de Portugal, centenas de pessoas venceram o maléfico vício do tabaco ajudados pela terapia de grupo patrocinada pelos Adventistas através do «Plano de 5 Dias».

Em Saragoça (Espanha) e em Turim (Itália), cerca de 2000 pessoas assistiram, noite após noite, durante cinco jornadas inesquecíveis, aos conselhos que médicos e psicólogos especialistas davam em duas modernas aerotendas. O diálogo directo e o interesse por ambas as partes foram comentados amplamente pelos jornais, rádio e TV.

Muito mais se tem feito em outras partes e milhares de pessoas se têm beneficiado. Eis aqui uma atrasada mas elucidativa estatística. Entre 1966 e 1969, dez milhões de pessoas se calcula que tenham deixado de fumar.

A Obra de Beneficência Adventista penetra em todas as camadas sociais como um sadio fermento fazendo face à pobreza «declarada» e à «encoberta». É certo que, por si só, esta obra filantrópica não pode remediar o mal e a infelicidade



Casal de missionários adventistas operando ao largo do Rio S. Francisco (Brasil)

que pairam no mundo. Entretanto ela espalha o bem, não se limitando à distribuição de alimentos, roupas e à reconstrução de edifícios. O seu programa humanitário abarca também a educação em todos os níveis e inclui a certeza de que outros se preocupam e de que Deus não Se esquece das Suas criaturas.

Deus fala... «e é tão fácil fazer de conta que não se ouve!»

Obrigado, prezado leitor, porque ouviu e pela generosidade com que ouviu.

Pronto-socorro adventista realizando actividade assistencial não remunerada



tivessem negligenciado fazê-lo, seriam impedidos de nele entrar. E sabes porquê? Simplesmente porque Jesus Se identificou com os sofredores, e considera como tendo sido feito a Ele o que fizeres por aqueles que precisam de ti, ou como sendo-Lhe negado o que deixares de fazer pelo teu próximo em necessidade.

Se ajudares o teu próximo de todo o teu coração, como a Jesus — não Lhe darias o melhor que tivesses? — Ele te recompensará. E poderás ouvir do teu Salvador esta maravilhosa saudação: «Vem, bendito de Meu Pai, possuir por herança o reino que te está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome e deste-Me de comer; tive fome e deste-Me de beber; era estrangeiro e hospedaste-Me; estava nu e vestiste-Me; adoeci e visitaste-Me; estive na prisão e

foste ver-Me.» (Evangelho de São Mateus, capítulo 25, versículos 34 a 36).

Nesta bela ilha de São Tomé, superpovoada, as necessidades básicas das classes mais pobres são tremendas. Há muitas pessoas idosas vivendo em péssimas condições; há muitas crianças subalimentadas; há muita superstição, muito vício, muito erro, apesar dos elevados índices de escolaridade. Há, acima de tudo, muita sede de conhecer o Evangelho eterno de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E Jesus Cristo «andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.» (Actos dos Apóstolos, capítulo 10, versículo 38).

Por isso desejamos continuar a levar avante o programa estabelecido pelo humilde Mestre da Galileia. Ele mesmo recompensará abundantemente todos quantos queiram seguir os Seus passos.



Escola Primária Adventista de S. Tomé — Na hora do recreio

Assistência Social Adventista

(Continuação da página 7)

Entretanto, não é necessário que uma calamidade nacional ou internacional aconteça, para que a corajosa e humanitária acção da Beneficência Adventista seja requerida.

Na maior parte das cidades de todas as nações, e sem discriminação, a Liga Internacional de Temperança desenvolve a sua acção humilde, mas efectiva, ajudando vítimas a libertar-se do flagelo do tabaco.

É conhecido o famoso «Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar».

Neste último ano (1973), em Lisboa, Porto, Coimbra, Madeira e noutros locais de Portugal, centenas de pessoas venceram o maléfico vício do tabaco ajudados pela terapia de grupo patrocinada pelos Adventistas através do «Plano de 5 Dias».

Em Saragoça (Espanha) e em Turim (Itália), cerca de 2000 pessoas assistiram, noite após noite, durante cinco jornadas inesquecíveis, aos conselhos que médicos e psicólogos especialistas davam em duas modernas aerotendas. O diálogo directo e o interesse por ambas as partes foram comentados amplamente pelos jornais, rádio e TV.

Muito mais se tem feito em outras partes e milhares de pessoas se têm beneficiado. Eis aqui uma atrasada mas elucidaiva estatística. Entre 1966 e 1969, dez milhões de pessoas se calcula que tenham deixado de fumar.

A Obra da Beneficência Adventista penetra em todas as camadas sociais como um sadio fermento fazendo face à pobreza «declarada» e à «encoberta». É certo que, por si só, esta obra filantrópica não pode remediar o mal e a infelicidade



Casal de missionários adventistas operando ao largo do Rio S. Francisco (Brasil)

que pairam no mundo. Entretanto ela espalha o bem, não se limitando à distribuição de alimentos, roupas e à reconstrução de edifícios. O seu programa humanitário abarca também a educação em todos os níveis e inclui a certeza de que outros se preocupam e de que Deus não se esquece das Suas criaturas.

Deus fala... «e é tão fácil fazer de conta que não se ouve!»

Obrigado, prezado leitor, porque ouviste e pela generosidade com que ouviste.

Pronto-socorro adventista realizando actividade assistencial não remunerada



... A MAIOR DESTAS É A CARIDADE

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.

A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece.

Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

A caridade nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos.

Mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado.

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três, mas a maior destas é a caridade.



Já se deteve a pensar que não se encontra neste Mundo para sempre? Já reparou como correm velozes os seus dias? Honestamente, sente-se satisfeito com a sua vida espiritual? Não desejará fazer tudo o que esteja ao seu alcance para se salvar? Mas onde encontrar a ciência da salvação? A resposta é simples:

NA SAGRADA ESCRITURA

A Bíblia Sagrada é o documento histórico da revelação divina para instrução do homem no caminho da salvação.

Para um melhor conhecimento da **Bíblia**, ouça as emissões de

A VOZ DA PROFECIA ou de A VOZ DA ESPERANÇA

ou inscreva-se, hoje mesmo, no conhecido **Curso Bíblico por Correspondência** ou no novo curso **Futuro Brillhante**. Qualquer destes cursos é gratuito. Basta enviar um postal à

ESCOLA BÍBLICA POSTAL — Apartado 1030 — Lisboa - 1

— Caixa Postal 3 — Nova Lisboa

— Caixa Postal 1468 — Lourenço Marques

Emissores Associados de Lisboa

Emissores do Norte Reunidos

Estação Rádio da Madeira

Club Asas do Atlântico

Rádio Clube de Angra

Rádio Clube do Mindelo

Rádio Clube do Mindelo

Praia — Cabo Verde

Rádio Clube do Moxico

Rádio Clube de Benguela

Emissor Regional do Cubal

Rádio Clube do Huambo

Rádio Clube do Cuanza Sul

Rádio Clube de Moçamedes

Rádio Clube de Malanje

Rádio Clube da Huila

Emissora do Aero-Clube da Beira

E. do Aero-Clube da Beira (Voz do Lar)

E. do Aero-Clube da Beira (Voz do Lar)

188 m, 1594 KC — Quartas	às 20.00 h.
190 m, 1578 KC — Segundas	» 20.50 h.
225 m, 1331 KC — Sábados	» 20.45 h.
191 m, 1560 KC — Quintas	» 19.30 h.
215 m, 1394 KC — Sábados	» 17.40 h.
62 m, 4755 KC — Terças	» 18.45 h.
62 m, 4755 KC — Quintas	» 18.45 h.
C S B 80 9360 KC — Sábados	» 18.05 h.
1214 m, 5137 KC — Domingos	» 19.00 h.
5042 m, 7160 KC — Segundas	» 20.30 h.
	— Segundas
41, 59, 238 m. — Terças	» 20.00 h.
	— Quartas
	» 21.00 h.
5015 e 1331 KC — Quintas	» 20.03 h.
60, 76, 42, 15 m — Quintas	» 20.03 h.
30, 60, 75, 22 m — Sextas	» 19.30 h.
42, 90, 210 m — Domingos	» 20.45 h.
42, 90, 210 m — Quartas	» 17.15 h.
42, 90, 210 m — Quartas	» 17.15 h.

